



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Relatório - 2023

Campus Rio Verde



Reitor

Elias de Pádua Monteiro
reitoria@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Gilson Dourado da Silva
di@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Administração

Vailson Batista de Freitas
adminstracao@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Ensino

Vírgilo José Tavira Erthal
ensino@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Extensão

Geísa D'Ávila Ribeiro Boaventura
extensao@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Alan Carlos Costa
pesquisa@ifgoiano.edu.br

Diretor-Geral – Campus Rio Verde

Fabiano Guimarães Silva
fabiano.silva@ifgoiano.edu.br

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL

www.ifgoiano.edu.br/cpa

cpa@ifgoiano.edu.br

Presidente

Antônio Neco de Oliveira
Docente, Campus Morrinhos
antonio.neco@ifgoiano.edu.br

Vice-presidente

Nádia Gisele M. de
Souza Nascimento
TAE, Campus Catalão
nadia.nascimento@ifgoiano.edu.br

Membros Efetivos

Ricardo Takayuki Tadokoro
Docente / Ceres
Ricardo.tadokoro@ifgoiano.edu.br

Isabel Carvalho Abreu
Técnico Administrativo / Ipameri
isabel.abreu@ifgoiano.edu.br

Andressa Silva Nascimento
Discente / Urutaí
andressa.silva@estudante.ifgoiano.edu.br

Amábelle Victoria Rodrigues Pimenta
Discente / Iporá
amabelle.victoria@estudante.ifgoiano.edu.br

Jani Marra Fonseca da Costa
Membro Externo / Iporá
tutoria.ead.ipr@ifgoiano.edu.br

Antônio Marcelino de Souza
Membro Externo / Campos Belos
a.marcelino@mail.uft.edu.br

Membros Suplentes

Ítalo José Bastos Guimarães
Docente / Posse
italo@guimaraes@ifgoiano.edu.br

Jussana Maria Tavares
Docente / Urutaí
jussana.tavares@ifgoiano.edu.br

Poliana Ribeiro Dourado
Técnico Administrativo / Morrinhos
poliana.ribeiro@ifgoiano.edu.br

Camila Kássia Monteiro de Oliveira
Técnico Administrativo / Iporá
camila.oliveira@ifgoiano.edu.br

Gabriel Faria Carmo Oliveira
Discente / Iporá
gabriel.faria@estudante.ifgoiano.edu.br

Paula Gonçalves Silva
Discente / Ceres
paula.goncalves@estudante.ifgoiano.edu.br

Gilmar Gomes Vieira Filho
Membro Externo / Morrinhos

Luciano do Valle
Membro Externo / Ceres

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

www.ifgoiano.edu.br/cpa
cpa.rv@ifgoiano.edu.br

Presidente

Emival da Cunha Ribeiro

Docente

emival.ribeiro@ifgoiano.edu.br

Vice-presidente

Rodrigo Braghiroli

Docente

rodrigo.braghiroli@ifgoiano.edu.br

Membros Efetivos

Eduardo Leão Cabral

Técnico Administrativo

eduardo.cabral@ifgoiano.edu.br

Vilma Maria da Silva

Técnico Administrativo

vilma.maria@ifgoiano.edu.br

Paulla Christina Rodrigues de Oliveira

Discente

paulla.rodriques@estudante.ifgoiano.edu.br

Eduarda Martins Cabral

Discente

eduarda.cabral@estudante.ifgoiano.edu.br

Leonardo Carvalho Barbosa

Sociedade Civil e Organizada

leonardo@leonardocarvalho.eng.br

Samylla Tássia Ferreira de Freitas

Sociedade Civil e Organizada

samyllatassia@hotmail.com

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
1. INTRODUÇÃO	6
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	6
1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) LOCAL	6
1.4 HISTÓRICO DA INSTITUCIONAL	8
1.5 HISTÓRICO DO CAMPUS RIO VERDE	12
2. METODOLOGIA	14
2.1. INSTRUMENTO UTILIZADOS	15
2.2 DADOS COLETADOS EM ÂMBITO INSTITUCIONAL	16
3. DESENVOLVIMENTO – ANÁLISE – AÇÕES	17
3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional	19
3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
3.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	21
3.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição	22
3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	23
3.3.1 Dimensão 2: A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	25
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	27
3.3.3 Dimensão 9: As políticas de atendimento aos discentes	28
3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	29
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo	30
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	32
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	33
3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	34
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física	35
4. CONCLUSÃO	36
ANEXOS	41

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal Goiano

Código da Instituição: 158124

Estado: Goiás

Município Sede: Goiânia

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Docentes:	Antônio Neco de Oliveira (Presidente) Ricardo Takayuki Tadokoro (1º Secretário)
Técnico-Administrativos:	Nádia Gisele M. de Souza Nascimento (Vice-presidente) Isabel Carvalho Abreu (2ª Secretária)
Discentes:	Andressa Silva Nascimento Amábelle Victoria Rodrigues Pimenta
Representantes da Sociedade Civil:	Jani Marra Fonseca da Costa Antônio Marcelino de Souza

Instituída pela Portaria nº 1088, 28 de outubro de 2021.

1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) LOCAL

Docentes:	Emival da Cunha Ribeiro (Presidente) Rodrigo Braghiroli (Vice-presidente) Fábio Martins Vilar de Carvalho (Suplente) Renato Cruvinel de Oliveira (Suplente)
Técnico-Administrativos:	Eduardo Leão Cabral (Titular) Vilma Maria da Silva (Titular) Willian Marques Pires (Suplente)

Antonio Guilherme da Silva (Suplente)

Discentes:

Paula Christina Rodrigues de Oliveira
(Titular)

Eduarda Martins Cabral (Titular)

André Luiz Borges Machado (Suplente)

Beatriz Gomes Rodrigues (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil:

Leonardo Carvalho Barbosa (Titular)

Samylla Tássia Ferreira de Freitas (Titular)

Elaine Divina S. R. Oliveira (Suplente)

Vanda Rizzia Ribeiro Guimarães (Suplente)

Ato de designação da CPA (local), Portaria nº 3444, de 15 de setembro de 2023.

1.4 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

As Instituições que formam a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, são transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar escolas industriais e técnicas e, em 1959, escolas técnicas federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constitui-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão de obra técnica especializada. Logo, a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações nas últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações, nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciada em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: O Instituto Federal Goiano, vocacionado às ciências agrárias, e o Instituto Federal de Goiás, à área industrial. O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Rio verde, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, tem sua Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, inaugura o Campus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás e, em 2011, com uma nova expansão da Rede Federal, foi contemplado com três novos *campi* que estão localizados nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade. Já em 2014, o IF Goiano foi contemplado, também, com quatro *campi* avançados, nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e

Ipameri. No ano de 2018, a unidade de Cristalina, até então considerada *campus* avançado, tem sua tipologia alterada, tornando-se *campus*.

Atualmente, o Instituto Federal Goiano é composto pela Reitoria e pelos *campi*: Campos Belos, Ceres, Cristalina, Iporá, Rio verde, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí; a Reitoria; os *campi* avançados: Catalão, Hidrolândia e Ipameri e o Polo de Inovação Rio Verde.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação básica e profissional, educação superior, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, atendendo, atualmente, mais de vinte e cinco mil alunos.

Tanto na educação superior, quanto na educação básica e profissional, prevalecem os cursos na área de agropecuária e os de bacharelado e licenciatura. Em nível de pós-graduação, o Instituto ousou com a criação de especializações, mestrados e doutorados. Na educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua, preferencialmente, na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Conforme a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IF Goiano tem como finalidades e características:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no

mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

De acordo com a legislação de criação do IF Goiano, a instituição tem como objetivos:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. ministrar em nível de educação superior:

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

O IF Goiano é uma instituição de educação, ciência e tecnologia que tem, também, como finalidade ofertar ensino público, gratuito e de qualidade, pautando-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: *constituir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária*. Suas ações são voltadas à socialização dos saberes teóricos e práticos, visando o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, para que se constituam cidadãos participativos e corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade.

O IF Goiano deverá garantir, conforme Lei 11.892/2008, o mínimo de 50% de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio, para os concluintes do ensino fundamental, prioritariamente, na forma de cursos integrados e para o público da educação de jovens e adultos. Nesse contexto e de acordo com o Decreto 5.480/2006, o IF Goiano deve disponibilizar ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, no mínimo 10% do total das vagas de ingresso da instituição, tomando como referência o quantitativo de matrículas do ano anterior. Além disso, a oferta de cursos deve garantir 20% de suas vagas para programas

especiais de formação pedagógica, com o objetivo de formar professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional.

Diante do exposto, e de acordo com a legislação vigente, o IF Goiano deverá atuar nos seguintes níveis:

- I. qualificação profissional:
 - a) cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores.
- II. educação básica:
 - a) cursos de qualificação profissional articulada ao ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos, incluindo oferta de educação no campo;
 - b) cursos de qualificação profissional ou cursos técnicos articulados ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos;
 - c) cursos técnicos integrados, subsequentes e concomitantes, articulados ao ensino médio regular, incluindo ofertas de educação no campo.
- III. educação superior:
 - a) cursos de graduação:
 - i. cursos superiores de tecnologia;
 - ii. bacharelados;
 - iii. licenciaturas, incluindo oferta de educação no campo.
 - b) cursos de pós-graduação:
 - i. *lato sensu*: aperfeiçoamentos e especializações;
 - ii. *stricto sensu*: mestrados e doutorados.

1.5 HISTÓRICO DO CAMPUS RIO VERDE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde é uma instituição de educação profissional e tecnológica que tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia. Sua história começou a ser escrita em 5 de junho de 1967, quando é instalado e começa a funcionar como Ginásio Agrícola. Em 1969 é transformado em Colégio Agrícola e em 1979, passa a ser denominado Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde – GO. No ano de 2002, por decreto do então presidente da República, a Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde passa por uma

grande transformação e ganha o nome de Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde – GO (Cefet-Rio Verde). Com a expansão da Rede Federal de Ensino, ocorrida a partir de 2008, transforma-se em Instituto Federal. Atualmente a Instituição oferece 8 cursos técnicos, 13 cursos de graduação, 8 cursos de mestrado e 3 cursos de doutorado.

A instituição está localizada em uma das regiões mais pujantes do País, em que a produção, o processamento e a inovação tecnológica para a cadeia do alimento saudável e sustentável é uma importante referência nacional para a produção de alimentos. O município está entre os 10 do Brasil, com até 500 mil habitantes, com o maior índice de crescimento.

A unidade de ensino profissional é referência na oferta de cursos verticalizados em diversas áreas. É uma das poucas instituições de ensino do País, e na Rede Federal Tecnológica a única, que oferece formação desde o curso técnico, graduação, mestrado e doutorado, como ocorre nas áreas da agronomia e ciências biológicas, por exemplo.

Os cursos do *campus* se organizam em diversos níveis de ensino, com pluralidade curricular e integração da formação geral e formação profissional, sendo:

Cursos técnicos: destinados a ministrar educação profissional técnica em Administração, Agropecuária, Alimentos, Biotecnologia, Edificações, Contabilidade, Química e Segurança do Trabalho.

Cursos superiores: Tecnologia em Saneamento Ambiental; Bacharelados em Administração, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia Civil, Zootecnia, Ciências Biológicas, Ciência da Computação e Licenciaturas em Química e em Ciências Biológicas.

Cursos de Pós-Graduação: objetivam-se o aprofundamento do conhecimento científico e tecnológico, contribuir na elevação da competência técnica, pedagógica, ética e científica por meio do desenvolvimento de pesquisas com caráter sobretudo aplicado. Nesse sentido, o *campus* oferece oito cursos de mestrados e três de doutorados. Os cursos são: Mestrado em Administração, Mestrado em Biodiversidade e Conservação, Mestrado em Bioenergia e Grãos, Mestrado em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Mestrado em Tecnologia de Alimentos, Mestrado em Zootecnia,

Mestrado e Doutorado em Ciências Agrárias, Mestrado e Doutorado em Agroquímica e Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade.

Extensão

A Diretoria de Extensão é responsável pelos estágios obrigatórios e não obrigatórios no campus, além de cuidar da Assistência Estudantil por meio de diversos programas, como Bolsa Alimentação, Auxílio Permanência, Auxílio Transporte e Auxílio Moradia.

Alunos

Atualmente, o número de alunos do *campus* matriculados nos cursos (técnicos, graduação, mestrado e doutorado) totalizam 1.849 estudantes. Destes, 981 estão matriculados nos cursos de graduação.

Servidores

O Campus Rio Verde conta com professores e técnicos administrativos altamente qualificados. O quadro docente é composto por 144 professores, dos quais 114 são doutores e 27 são mestres. Já o quadro de técnicos administrativos é formado por 95 servidores, dos quais 9 são doutores, 32 são mestres e 31 possuem especialização de nível superior.

2. METODOLOGIA

Para a realização da Autoavaliação Institucional 2023-2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central, em articulação com as CPA's Locais, utilizou como mecanismo interno para a coleta de dados, um questionário on-line que foi disponibilizado para toda a comunidade acadêmica via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), onde constava do cadastro de todos os servidores e discentes.

Neste período de pandemia e aulas remotas, antes de iniciar e durante o período de preenchimento do questionário pela comunidade acadêmica, os membros da CPA Local realizaram uma campanha de sensibilização acerca da importância da

autoavaliação com todos os Coordenadores de Cursos, professores, TAEs e discentes por meio de comunicação via e-mail, e outras mídias. Foi solicitado aos Coordenadores e Docentes o empenho na divulgação da autoavaliação, e que sensibilizassem e orientassem os alunos dos cursos a responder o questionário via SUAP.

Além dessas atividades realizadas para divulgação e motivação, a CPA solicitou à Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) que realizasse ações de divulgação e conscientização. Nesse sentido, foi colocado pela ASCOM um link na página principal do site do Instituto Federal Goiano e nas páginas específicas do Campus para o acesso direto ao questionário, além de divulgação em mídias eletrônicas. Os discentes foram sensibilizados e orientados a responder ao questionário de qualquer computador/smartphone com acesso à Internet. Os servidores foram sensibilizados e orientados sobre o procedimento a ser realizado via e-mails.

Além dessas atividades motivacionais, a CPA contou com colaboração com a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) em ações de divulgação e conscientização. Nesse sentido, foi colocado pela ASCOM um *link* na página principal do site do Instituto Federal Goiano e nas páginas específicas de cada *campus* para o acesso direto ao questionário, além de divulgação através de mídias eletrônicas e pelos perfis da instituição nas redes sociais.

Para contemplar as dez dimensões definidas na Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foram elaboradas 47 questões para o segmento docente e 40 questões para os segmentos técnico-administrativo e discente. Após a coleta dos dados, estes foram computados percentualmente separando-os por: *campi* e reitoria; por segmento e por curso.

2.1. INSTRUMENTO UTILIZADOS

O questionário eletrônico utilizado contempla as dez dimensões preconizadas pela Portaria Nº. 1.264 /2008 do Ministério da Educação, a saber:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;

- V. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico administrativo.
- VI. Organização e gestão da instituição;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação;
- IX. Políticas de atendimento aos discentes;
- X. Sustentabilidade financeira.

Para cada questão, foram apresentadas cinco opções de resposta: 1, 2, 3, 4 e 5, associadas a cada conceito: “1 – Não conheço”, cujo propósito foi avaliar o desconhecimento do assunto abordado na questão, “3 – Regular”, “4 – Bom” e “5 – Ótimo”. Para a análise das questões foi utilizada a média ponderada, a qual foi calculada como segue:

$$Média = \frac{1}{N} \sum_{i=0}^5 f_i * p_i$$

Onde:

- N: número de pessoas que se declararam aptas a responder a questão;
- f_i : frequência da resposta i;
- p_i : peso da resposta i.

A média foi arredondada visando seguir a mesma linha de raciocínio do questionário e seguindo o próprio modelo utilizado pelo MEC durante as avaliações dos cursos superiores *in loco*, atribuído para cada quesito avaliado um número inteiro. Logo, para associar aos conceitos, as médias com finais 0, 1, 2, 3 e 4 foram arredondadas para baixo e médias com finais 5, 6, 7, 8 e 9 foram arredondadas para cima.

Posteriormente à apresentação deste relatório, os resultados serão encaminhados aos setores responsáveis para possibilitar a criação de planos de ação para a manutenção e a melhoria dos quesitos analisados.

2.2 DADOS COLETADOS EM ÂMBITO INSTITUCIONAL

A Tabela 1 apresenta o número de participantes da comunidade acadêmica que responderam ao questionário de autoavaliação nos anos de 2021, 2022 e 2023. Os

resultados detalhados para o ano de 2023, por segmento e por questão, podem ser encontrados nos anexos, os quais permitem uma análise mais precisa e completa dos dados, onde temos: RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2023:

- Anexo I: Planilha demonstrativa dos resultados do segmento docente por campus;
- Anexo II: Planilha demonstrativa dos resultados do segmento técnico administrativo por campus; e
- Anexo III: Planilha demonstrativa dos resultados do segmento discente por campus.

Tabela 1 – Número de participantes na autoavaliação

	2021	2022	2023
Discentes	251	453	400
Técnico-administrativo (TAE)	47	29	38
Docentes	102	91	73

Na Tabela 1, pode-se observar a participação nos três segmentos consultados em 2023: docentes, técnico-administrativos e discentes. Houve uma redução na participação em todos os segmentos. Essa diminuição deve-se, em parte, à divulgação e sensibilização dos estudantes e professores, que ocorreu de forma remota, já que o período não era adequado para visitas em sala de aula devido ao final do semestre letivo. Contudo, é importante ressaltar que a participação dos discentes foi próxima à do ano anterior e bem superior à de 2021.

3. DESENVOLVIMENTO – ANÁLISE – AÇÕES

Serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade do Campus Rio Verde, organizada em cinco tópicos,

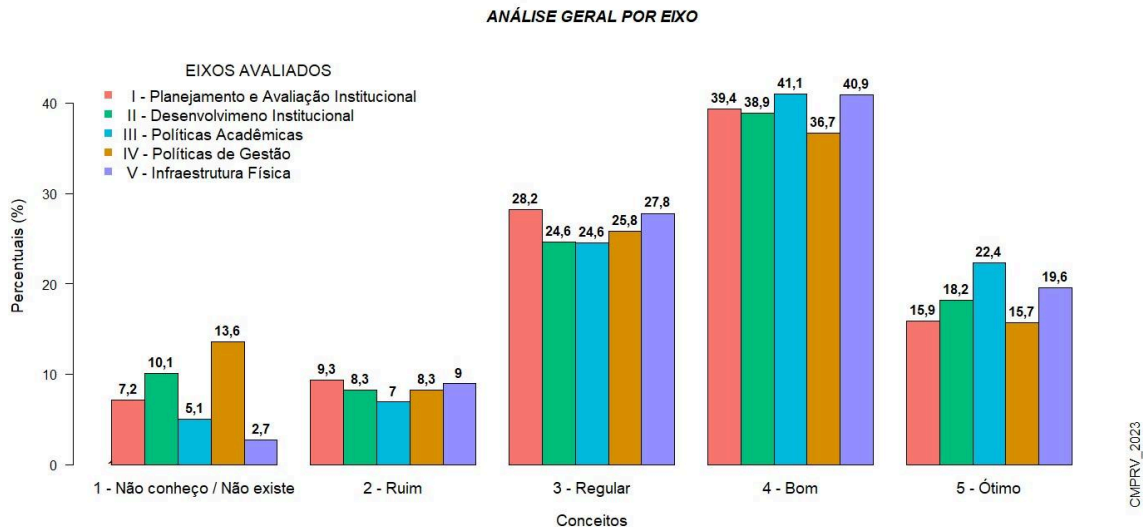
correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

- I. Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional
 - a) Dimensão 8: Planejamento e avaliação
- II. Eixo 2: Desenvolvimento institucional
 - a) Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - b) Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição
- III. Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - a) Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão
 - b) Dimensão 4: Comunicação com a sociedade
 - c) Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes
- IV. Eixo 4: Políticas de Gestão
 - a) Dimensão 5: Políticas de pessoal
 - b) Dimensão 6: Organização e gestão da instituição
 - c) Dimensão 10: Sustentabilidade financeira
- V. Eixo 5: Infraestrutura Física
 - a) Dimensão 7: Infraestrutura física

Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados neste relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

No Gráfico 01, apresenta-se uma visão geral por eixo consultado. Notam-se os piores resultados para os eixos relacionados à Políticas de Gestão (21,9%) e ao Desenvolvimento Institucional (18,4%) para a soma dos conceitos "ruim" e "não conheço". Por outro lado, o eixo referente às Políticas Acadêmicas obteve as melhores notas na soma dos conceitos "ótimo" e "bom", atingindo o percentual de 63,5%, entretanto comparado ao relatório de 2022 o conceito apresentou uma queda de 7,1%. É interessante observar também que 13,6% dos servidores e estudantes afirmaram não conhecer sobre as Políticas de Gestão da Instituição

Gráfico 01 Análise geral por eixo



3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste eixo serão avaliados o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, contemplados pela dimensão 8.

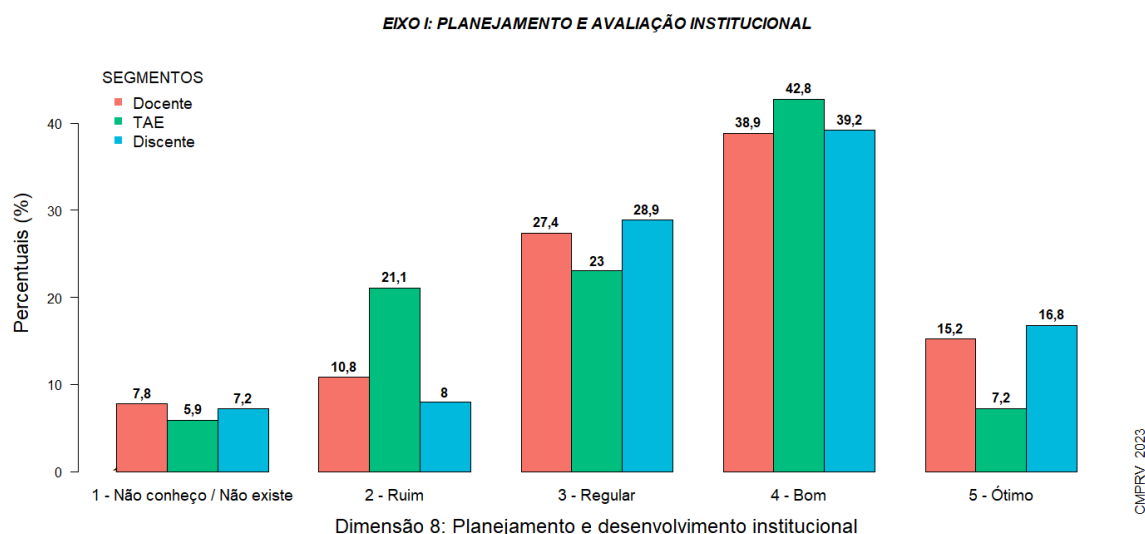
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicadores avaliados:

- Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais;
- Autoavaliação institucional;
- Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

No Gráfico 02, apresenta-se uma visão geral da dimensão 8. Nota-se que, no segmento Discente, 56% das pessoas avaliaram como bom/ótimo o Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Entre os TAE, 50% avaliam esse quesito como bom/ótimo, e entre os Docentes, 54,1% o avaliam da mesma forma. No entanto, 5,9% dos TAE apontaram desconhecimento sobre as atividades de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, e 21,1% consideraram os procedimentos como ruins, enquanto 10,8% dos Docentes e 8% dos Discentes os consideraram ruins.

Gráfico 2 – Planejamento e desenvolvimento institucional



Como ação, a CPA - Local encaminha os resultados e sugere contribuições para a equipe diretiva (diretor-geral, diretores sistêmicos e demais coordenadores de cursos), no sentido de promover ações para o melhor atendimento da comunidade acadêmica.

3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo serão avaliados a missão e o plano de desenvolvimento institucional, contemplados na dimensão 1, e a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, contempladas na dimensão 3.

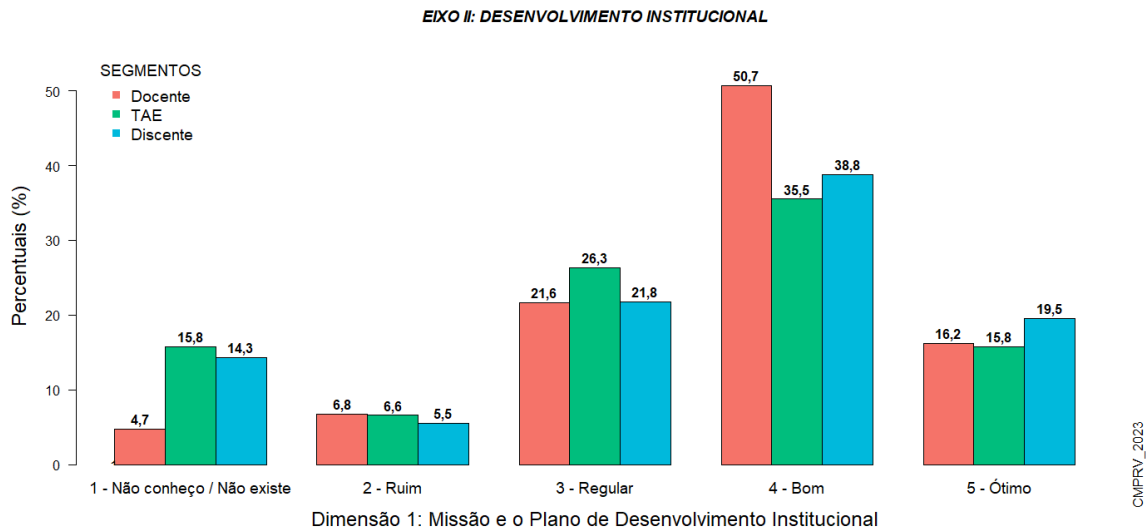
3.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Indicadores avaliados:

- Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos;
- Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

No Gráfico 03, apresenta-se uma visão geral da missão e do plano de desenvolvimento institucional avaliado na dimensão 1. De modo geral, a comunidade acadêmica demonstrou conhecimento dos aspectos avaliados nesta dimensão. No segmento docente, 66,9% apresentaram avaliação boa/ótima, enquanto o segmento técnico-administrativo apresentou conhecimento de 51,3%. Já entre os discentes, 58,3% consideraram essa dimensão boa/ótima. É necessário destacar que mais de 15,8% do segmento TAE afirmaram não conhecer a missão e o PDI da instituição. Este fato demonstra que ações de divulgação devem ser realizadas para que toda a comunidade acadêmica possa ter conhecimento suficiente a respeito do tema.

Gráfico 3 – Visão geral da dimensão 1



Sugere-se que a gestão torne mais efetiva a divulgação da missão e do plano de desenvolvimento institucional, promovendo debates com toda a comunidade para a construção dos processos institucionais de forma transparente e com a participação de todos.

3.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição

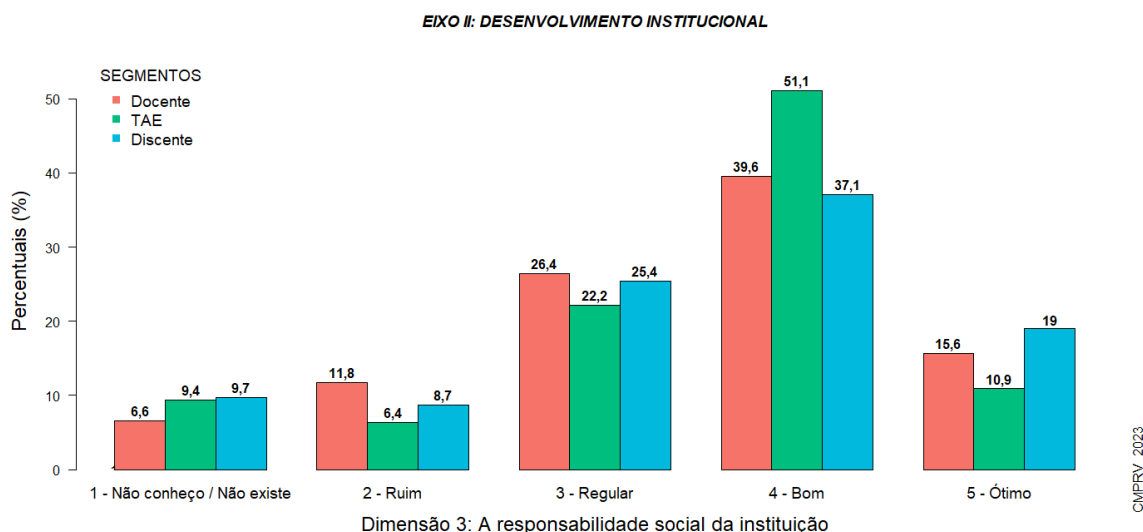
Indicadores avaliados:

- Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais;
- Relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho;
- Relações da IES com a sociedade: inclusão social;
- Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Avaliada em seis perguntas, o resultado desta dimensão está apresentado no Gráfico 04. No geral, os TAE (62%), docentes (55,2%) e segmento acadêmico (56,1%) avaliaram de forma satisfatória a dimensão atribuindo conceitos bom ou ótimo. Em

relação ao desconhecimento ou inexistência dessa variável, o resultado do segmento TAE indica desconhecimento por parte de 9,4% deste grupo, o que representa uma evolução em relação à avaliação realizada em 2022, onde esse parâmetro era desconhecido por 14,8% dos TAE.

Gráfico 4 – Responsabilidade social da instituição



3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo serão avaliadas as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, contempladas na dimensão 2; a comunicação com a sociedade contemplada na dimensão 4; e as políticas de atendimento aos discentes, contempladas na dimensão 9.

O IF Goiano tem como princípio orientador a busca significativa por um trabalho voltado ao desenvolvimento local e regional, com o foco na melhoria da qualidade de vida da população, assim como desenvolver e expandir a iniciação científica e tecnológica nos diversos setores da sociedade. Toda a proposta pedagógica e ações têm por base os instrumentos sintonizados com as demandas sociais, econômicas e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, sustentabilidade e inclusão social. A Instituição trabalha no sentido de consolidar políticas comprometidas com a

missão institucional, buscando alcançar a excelência de suas ações. Para tanto, estabelece os seguintes princípios filosófico-educacionais para formação do egresso:

- a) articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em diferentes níveis e modalidades;
- b) incentivo à integração de conteúdo, mediando a compreensão do acadêmico no tocante ao papel das diferentes ciências nas soluções dos problemas, por meio de projetos integradores;
- c) estímulo ao relacionamento interpessoal e à comunicação, propiciando o trabalho colaborativo;
- d) formação de indivíduo comprometido com uma sociedade mais justa, sob o prisma da competência técnica, da formação humanística e ética;
- e) comprometimento com a realidade local, com vistas ao desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e ambiental das microrregiões de abrangência dos *campi*;
- f) concepção e organização dos projetos pedagógicos dos cursos:
 - de graduação e pós-graduação, de modo a sinalizar os eixos de integração temática, as linhas de pesquisa e as linhas de extensão;
 - de educação profissional técnica de nível médio, conforme o perfil de conclusão de cada curso e em conformidade com as necessidades da região.
 - Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho;
- g) desenvolvimento de ações que integrem, no processo acadêmico, todos os discentes, inclusive aqueles com necessidades específicas e os que apresentam lacunas no processo de educação básica;
- h) organização e sistematização da produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os por meio de seminários, simpósios, cursos e publicações;

- i) desenvolvimento de ações para a preservação dos aspectos históricos e culturais da área de abrangência do IF Goiano, bem como da memória do próprio Instituto e do Campus Rio Verde.

3.3.1 Dimensão 2: A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Indicadores avaliados:

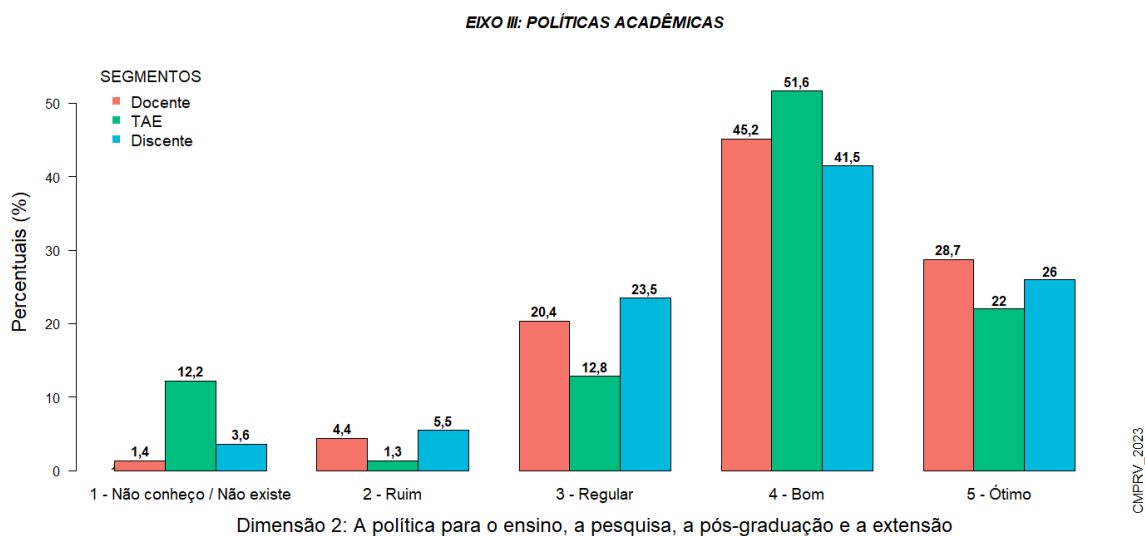
- Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais;
- Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização;
- Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância);
- Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades);
- Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância);
- Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização;
- Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase na formação inicial e continuada e na relevância social.

Avaliada em doze questões e apresentada no Gráfico 05, nesta dimensão nota-se um resultado satisfatório: 73,9% dos docentes e 73,6% dos TAEs avaliaram como

bom/ótimo, enquanto 67,5% dos discentes avaliaram a dimensão da mesma forma. Por outro lado, 25,2% dos docentes, 26,3% dos TAEs e 32,6% dos discentes não se julgaram aptos a responder ou consideraram as ações questionadas nesta dimensão como péssimas, ruins ou regulares.

Embora os resultados sejam satisfatórios, é necessário considerar o percentual daqueles que ainda consideram a dimensão regular, péssima ou ruim, ou até mesmo desconhecem a situação. A falta desse conhecimento pode levar docentes, TAEs e discentes a terem uma visão negativa dessa dimensão. Mesmo sendo um percentual baixo, isso evidencia a necessidade de maior divulgação das políticas e dos trabalhos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão a serem realizados pela instituição entre esses segmentos. O objetivo é encorajar uma maior participação dos docentes, TAEs e, especialmente, dos alunos. Além da conscientização da comunidade escolar, isso contribuirá com resultados positivos.

Gráfico 05: - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão



Como ação, sugere-se às Diretorias de Ensino e Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação a adoção de políticas que permitam a participação efetiva dos TAEs, observando a formação e atuação deles, permitindo sua inclusão nos processos desenvolvidos por essas diretorias.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

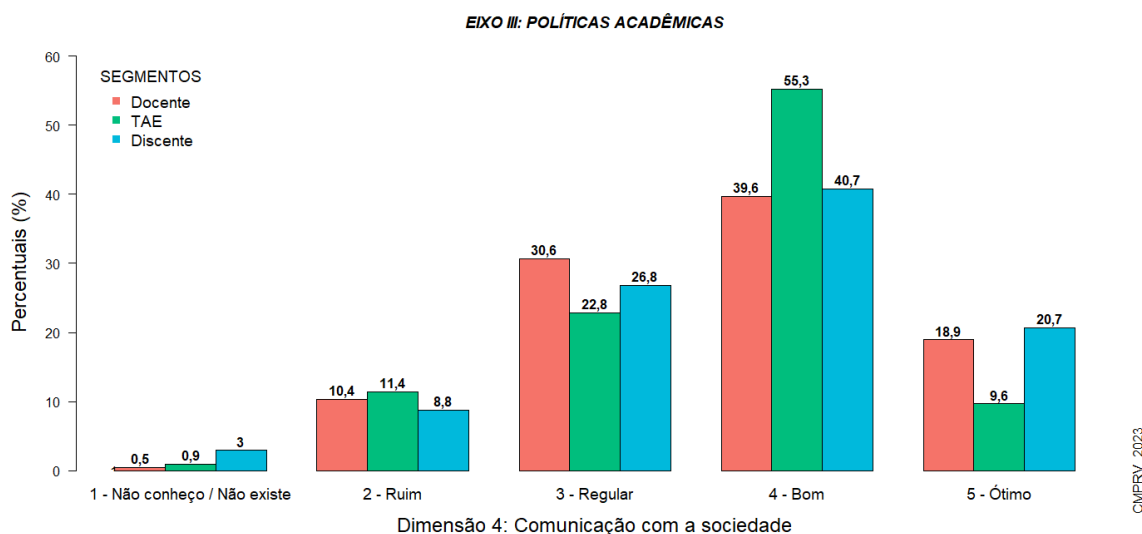
Indicadores avaliados:

- Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais;
- Comunicação interna e externa;
- Ouvidoria.

Uma visão geral da dimensão 4 está apresentada no Gráfico 06, onde se percebe a avaliação com conceito BOM. Nos segmentos discentes, com percentual de 40,7%, e TAE, com 55,3%, o segmento docente apresenta um percentual mais baixo, com 39,6%. O percentual REGULAR é de 30,6% para docentes, 22,8% para TAE e 26,8% para discentes. Para ÓTIMO, os percentuais são 18,9% para docentes, 9,6% para TAE e 20,7% para discentes. Mesmo com o percentual BOM predominante, o que se observa, após análise do gráfico, é que tanto os docentes quanto os TAE avaliam a comunicação como algo que precisa melhorar dentro e fora da instituição.

A comunicação com a sociedade é uma dimensão que merece toda a atenção da instituição, pois é ela que retrata a imagem institucional para a comunidade interna e externa. Uma boa comunicação promove a confiança, a integração e o engajamento da comunidade escolar. Gerenciar a comunicação escolar ajuda a divulgar e agregar valor à marca da instituição e desperta nos servidores o sentimento de pertencimento. Portanto, explicar as tomadas de decisão, como as coisas funcionam, e adotar uma administração transparente, demonstrando que está aberta a ouvir os anseios da comunidade interna e externa, poderá contribuir para uma avaliação cada vez melhor e para a construção de uma instituição mais acolhedora e humana, onde todos terão prazer em trabalhar e estudar.

Gráfico 06: - Comunicação com a sociedade



3.3.3 Dimensão 9: As políticas de atendimento aos discentes

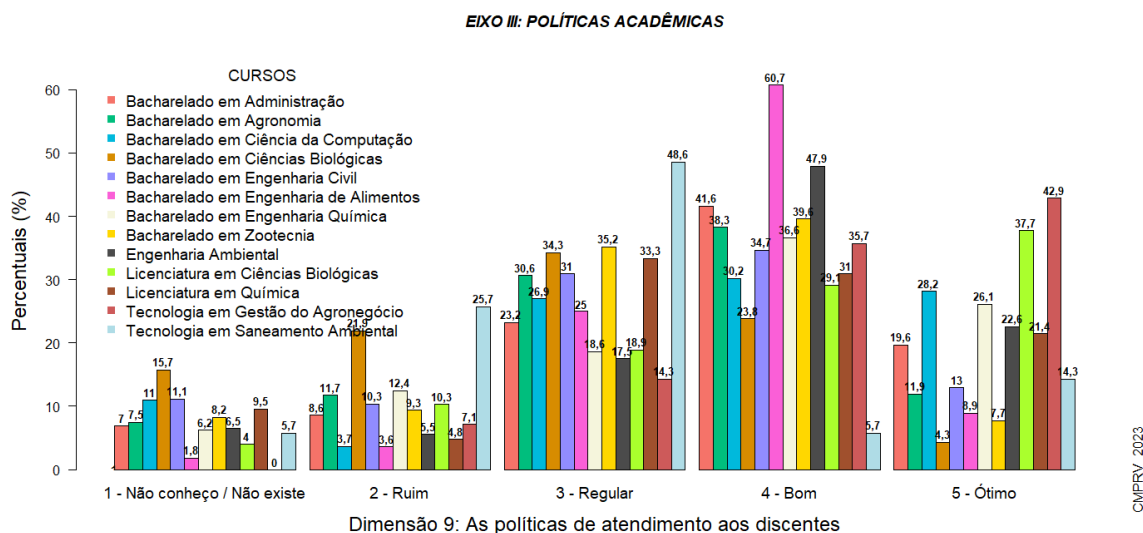
Indicadores avaliados:

- Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais;
- Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos;
- Condições institucionais de atendimento ao discente;
- Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

O resultado da avaliação da política de atendimento aos discentes está representado no Gráfico 07. Dos discentes consultados, os dois cursos com mais alunos que responderam ao questionário (Agronomia e Administração) declararam-se satisfeitos (Bom e Ótimo) com as políticas adotadas no Campus Rio Verde. É interessante notar o resultado da avaliação dos discentes do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, no qual 60,7% consideraram boas as políticas acadêmicas. Por outro lado, apenas 23,8% dos discentes do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas

consideraram boas essas políticas, e apenas 4,3% as consideraram ótimas. Esses números representam também uma queda em relação à avaliação do ano de 2022. A porcentagem de discentes do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas que consideraram as políticas ruins ou regulares também aumentou de 2022 (34,7%) para 2023 (56,2%).

Gráfico 07: As políticas de atendimento aos discentes



3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensões analisadas:

- Dimensão 05: Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- Dimensão 06: Organização e gestão da instituição;
- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

Nesta dimensão serão analisadas as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Essas políticas envolvem os processos relativos à administração de pessoal, capacitação/qualificação, benefícios, qualidade de vida e movimentação, pensão e aposentadoria, tendo como principal norteador o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais - Lei 8.112/90.

Já a organização e gestão da instituição avaliará a atuação dos órgãos colegiados, como Conselho Superior e Colégio de Dirigentes e a gestão participativa de toda a comunidade nos processos administrativos.

A sustentabilidade financeira buscará o conhecimento da comunidade sobre assuntos relacionados à compatibilidade entre a aplicação dos recursos disponíveis e os cursos ofertados, bem como a transparência no tocante à aplicação dos recursos financeiros.

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo

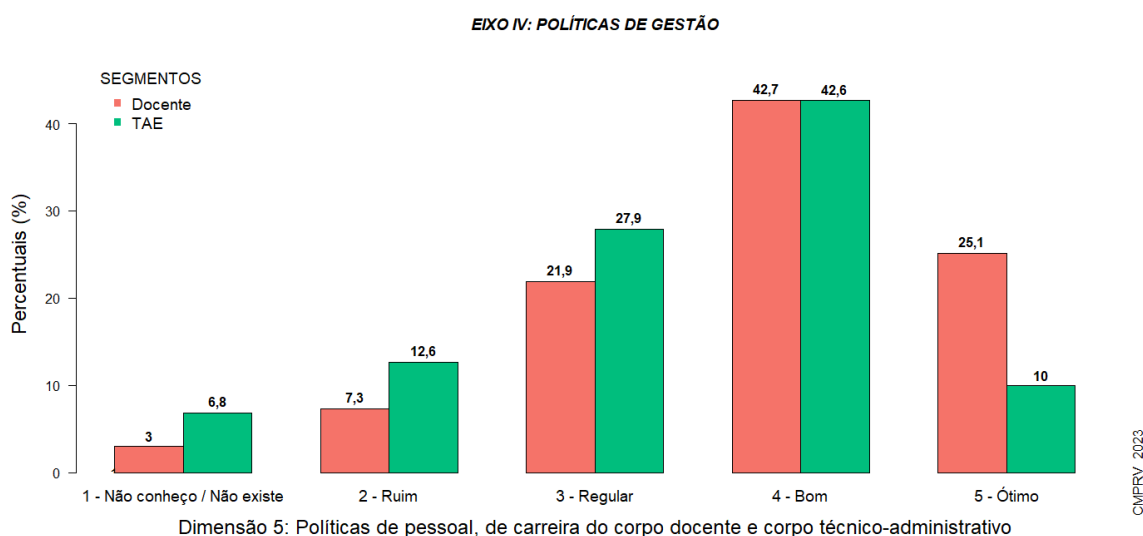
Indicadores avaliados:

- Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais;
- Formação do corpo docente;
- Condições institucionais para os docentes;
- Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo;
- Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância - EAD);
- Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

No Gráfico 08, são mostrados os resultados da política de pessoal desenvolvida no Campus Rio Verde. Esta dimensão foi avaliada somente pelos servidores docentes e técnico-administrativos. Nota-se uma aprovação de 67,8% dos docentes quanto às políticas implantadas no Campus Rio Verde. Isso se deve às diversas ações de incentivo à qualificação do corpo docente.

O segmento técnico-administrativo demonstrou um índice de satisfação de 52,6% em relação às políticas adotadas neste *campus*. Tal resultado possivelmente é inferior ao do segmento docente pelo fato de que o quantitativo de vagas disponibilizadas e os critérios estabelecidos para afastamento integral e capacitação em serviço atendem de maneira menos efetiva esse segmento.

Gráfico 08: Política de pessoal, a carreira do corpo docente e técnico-administrativo



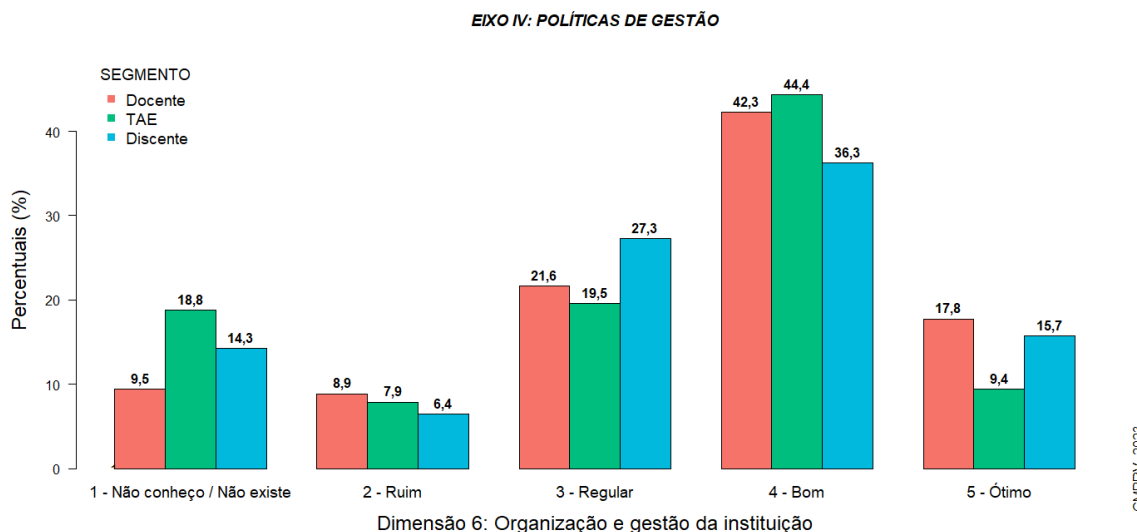
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Indicadores avaliados:

- Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais;
- Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos à distância, quando for o caso);
- Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores;
- Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

No Gráfico 09 são apresentados os resultados da pesquisa no tocante à organização geral da instituição. Nota-se que apenas 9,5% dos docentes não se consideraram aptos a responder todas as questões, enquanto 18,8% dos TAE e 14,3% dos estudantes também não opinaram sobre o tema abordado. A aprovação de 60,1% (ótimo/bom) dos docentes, 53,8% (ótimo/bom) do segmento técnico-administrativo e 52% dos estudantes que avaliaram como bom/ótimo a dimensão, demonstra a percepção similar dos docentes e estudantes, e uma menor aprovação no segmento TAE. Nos últimos três anos, a principal variação ocorreu no ano de 2022, quando apenas 41,4% dos TAE consideraram esta dimensão boa/ótima.

Gráfico 09: Organização e gestão da instituição



Como ação, sugere-se que a administração do campus promova ações sensibilizando toda a comunidade sobre a importância da participação e representação de todos os segmentos no Conselho Superior e nos colegiados dos cursos.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

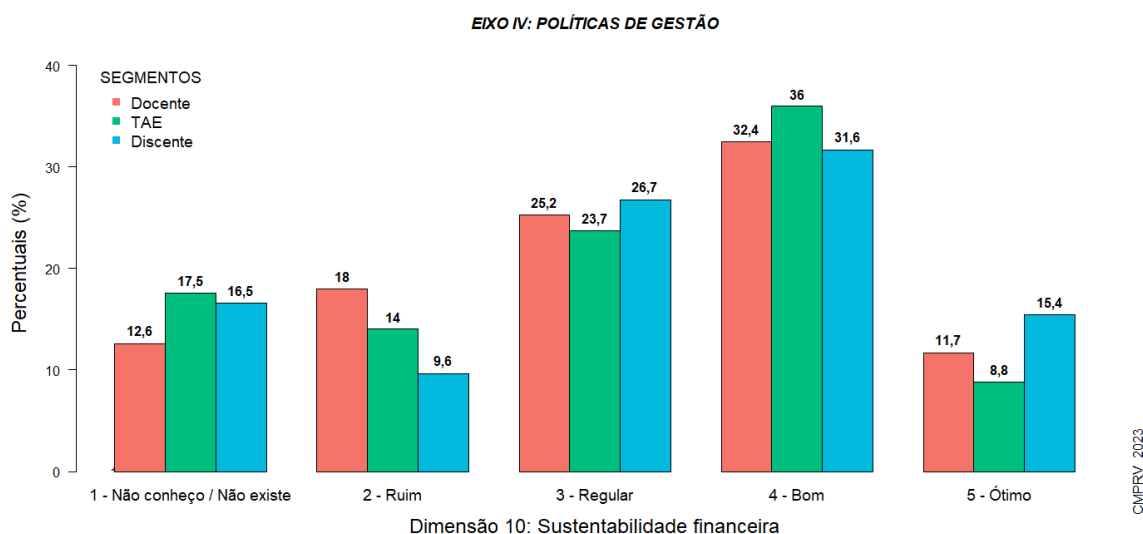
Indicadores avaliados:

- Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais;
- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Com relação à sustentabilidade financeira, no Gráfico 10 tem-se o indicativo de 25,2 % dos docentes considerando regular e cerca de 18% considerando ruim esta dimensão. Do segmento TAE 23,7% avaliaram como regular e 14% consideraram ruim. Dos estudantes 42,1% aprovaram com conceito bom/ótimo a dimensão sustentabilidade

financeira do *campus*, e 9,6% reprovaram com conceito ruim. Comparando com a avaliação de 2022, nota-se que houve melhora na avaliação do quesito bom para os segmentos docentes e TAEs, e um pequeno aumento da avaliação do quesito ruim para o segmento discentes.

Gráfico 10: Sustentabilidade financeira



Como ação, sugere-se que a Direção Geral e Diretoria de Administração promovam ações de divulgação dos resultados financeiros, orçamento e natureza dos recursos recebidos e suas finalidades para todos os segmentos, pois somente com a publicidade destes dados e compreensão dos mesmos é que essa avaliação ficará mais ancorada na realidade.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Em uma nova organização da educação profissional, o IF Goiano – Campus Rio Verde passou a ofertar cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnólogos, bacharelados, licenciatura e a pós-graduação, na perspectiva da construção de um itinerário formativo, baseada em um ensino público, gratuito e de excelência. Nesse sentido, passa por constantes processos de expansão e reestruturação do espaço físico (especialmente o de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e

comunicação), visando o atendimento aos alunos de todos os cursos ofertados, tanto do ensino médio e técnico, como do ensino superior e das pós-graduações. A avaliação deste eixo foi contemplada na dimensão 7.

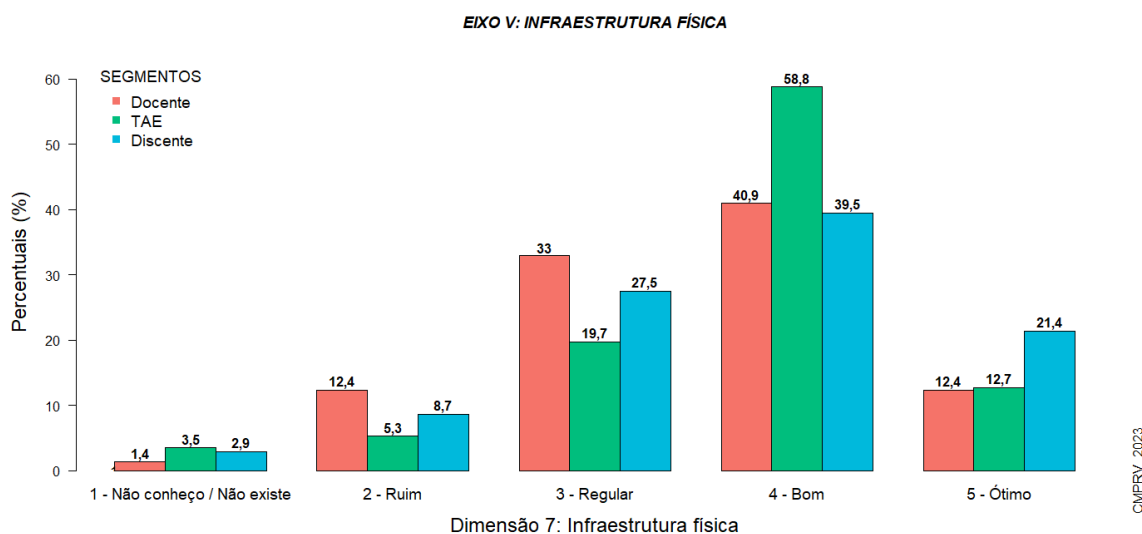
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Indicadores avaliados:

- Coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais;
- Instalações gerais;
- Instalações gerais nos pólos para educação à distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD);
- Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico;
- Bibliotecas dos polos para educação à distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância EAD).

No Gráfico 11 são apresentados os resultados referentes à avaliação da infraestrutura física do Campus Rio Verde. Considerando os conceitos bom e ótimo, 53,3% dos docentes, 71,5% dos estudantes e 60,9% dos TAEs avaliaram essa dimensão como positiva. Todavia, um percentual de 8,7% dos estudantes e 12,4% dos docentes consideram a infraestrutura ruim. É necessário destacar que o campus possui alguns prédios antigos, construídos na década de 1960, que precisam de reformas.

Gráfico 11: Infraestrutura física



Uma ação sugerida é a criação de espaços de convívio coletivo para os servidores e a melhoria da estrutura física de algumas salas de aula.

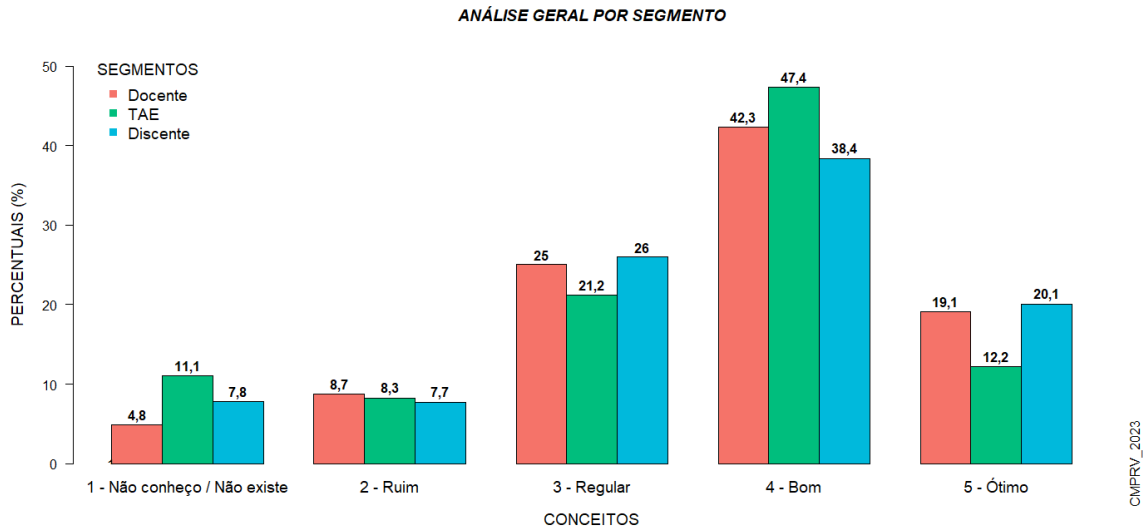
4. CONCLUSÃO

Para apresentar uma visão geral de todas as respostas obtidas no processo de autoavaliação desenvolvido pela CPA – Local no ano de 2023, o gráfico 12 apresenta uma síntese das respostas dos três segmentos: Docentes, TAEs e Estudantes.

De maneira geral, considerando todas as dimensões avaliadas, nota-se que 61,4% dos docentes, 59,6% dos técnico-administrativos e 58,5% dos estudantes avaliaram como bom ou ótimo. Atribuíram conceito regular: 21,2% dos TAEs, 26% dos estudantes e 25% dos docentes.

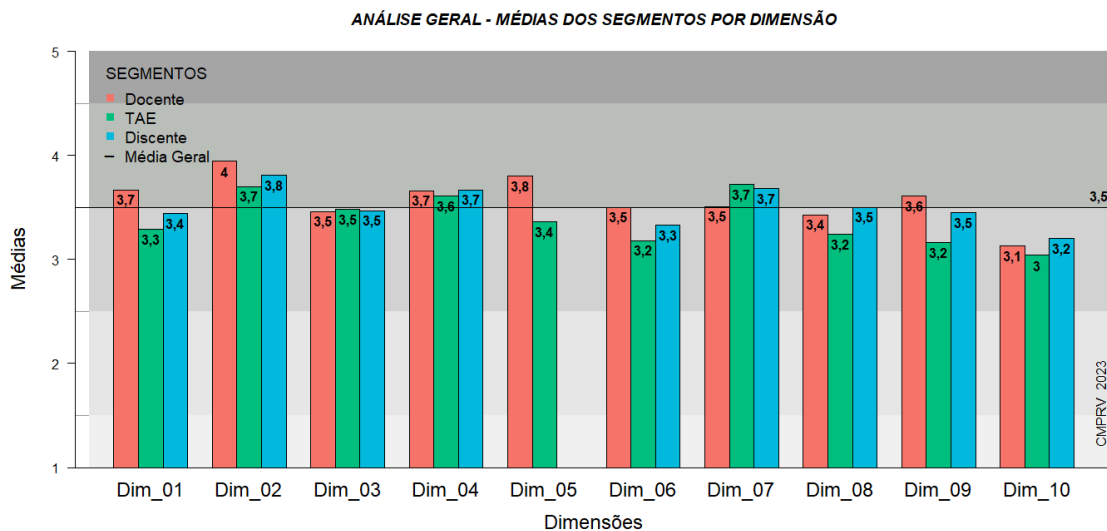
Dos estudantes que participaram da avaliação, 7,8% julgaram-se não aptos a responder todas as questões e 7,7% atribuíram conceitos ruins. Entre os docentes, 4,8% não se consideraram aptos a responder as questões e 8,7% atribuíram conceitos ruins às dimensões avaliadas. Já 11,1% dos TAEs consideraram desconhecer os temas abordados, e 8,3% atribuíram notas ruins.

Gráfico 12: Visão geral de todas as dimensões avaliadas nos três segmentos



No gráfico 13, é possível visualizar, por segmento, cada uma das 10 dimensões avaliadas no Campus Rio Verde, assim como a média total por segmento, que corresponde a 3,5. Os docentes avaliaram 1 dimensão na média e 5 acima da média. Já o segmento TAE avaliou 6 das 10 dimensões abaixo da média e 1 na média. Por sua vez, os discentes avaliaram 3 dimensões na média e 4 abaixo da média.

Gráfico 13 – Análise Geral dos segmentos por dimensão



Dim_01 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Dim_02 -A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

Dim_03 -A responsabilidade social da instituição

Dim_04 -A comunicação com a sociedade;

Dim_05 -Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico administrativo

Dim_06 -Organização e gestão da instituição

Dim_07 -Infraestrutura física

Dim_08 -Planejamento e avaliação

Dim_09 -Políticas de atendimento aos discentes

Dim_10 -Sustentabilidade financeira

Após analisar os gráficos e planilhas, constituímos um retrato da instituição, identificando suas potencialidades, forças e fraquezas, além de compreender a importância das atividades educativas desenvolvidas no âmbito escolar. Os resultados obtidos por meio do processo de autoavaliação nos permitem propor estratégias de superação e sugerir novas formas de organização, gestão e planejamento. Sendo a avaliação um instrumento norteador, podemos orientar, por meio dos dados coletados, uma avaliação realista. Observa-se que nossas fraquezas se concentram nas dimensões 1, 3, 6, 8 e 10. Para contribuir com o fortalecimento dessas dimensões, propomos as seguintes ações:

Dimensão 1: Esta dimensão nos alerta para a necessidade de uma maior divulgação do PDI, no que se refere às políticas de ensino, extensão e pesquisa no âmbito do IF Goiano. Por ser um importante instrumento de gestão e estabelecer as estratégias de ação, é essencial para a construção da identidade de uma instituição de ensino. Ele orienta a formulação de estratégias para o planejamento, desenvolvimento, avaliação e gestão da nossa instituição. Sendo assim, é necessário que seja conhecido e utilizado como base pelas equipes na elaboração dos planos de trabalho de cada setor.

Dimensão 3: Percebemos a necessidade de ações que deem visibilidade e incluam efetivamente pessoas com necessidades educacionais específicas na instituição e no mercado de trabalho. Ferramentas como esportes, música e artes ajudam na inclusão social. É necessário o desenvolvimento e a visibilidade de ações para integrar grupos marginalizados. Sugere-se a elaboração de um plano de ação integrado entre NAPNE,

NAP, NAIF, NEAP e NEABI, com o objetivo de desenvolver ações inclusivas que promovam a cultura da "educação para a convivência" e a aceitação da diversidade.

Dimensão 5: Observamos que as ações propostas pelo Setor de Gestão de Pessoas estão vinculadas à Reitoria, como Café com Novas Ideias, Meditação e YOGA online. Para uma melhor atuação do Setor de Gestão de Pessoas em relação às necessidades dos servidores, sugere-se o fortalecimento, dentro do Campus IF Goiano - Campus Rio Verde, das ações realizadas pela reitoria, visando à saúde do trabalhador e à melhoria da qualidade de vida na instituição.

Dimensão 6: Trata da organização, gestão, representatividade dos colegiados e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Os órgãos colegiados desempenham um papel crucial nas organizações, colaborando para a tomada de decisões estratégicas e o funcionamento eficiente. Essas estruturas coletivas têm responsabilidades fundamentais que afetam diretamente o desempenho e a direção da instituição. Suas responsabilidades abrangem desde a definição de diretrizes estratégicas até a supervisão da execução, garantindo que a instituição opere de maneira ética, eficiente e eficaz. Uma melhor compreensão dessas responsabilidades é fundamental para o bom funcionamento e crescimento sustentável.

Na avaliação dessa dimensão, todos os critérios propostos foram considerados regulares. A participação e representatividade dos colegiados e dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios são aspectos essenciais para a gestão democrática e a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem. Após análise, sugerimos o fortalecimento e a divulgação das ações já existentes, tais como: divulgação das ações realizadas pelos colegiados, referentes aos atos consultivos e deliberativos, através dos canais de comunicação do IF Goiano - Campus Rio Verde, enfatizando as questões mais relevantes.

Dimensão 8: Esta dimensão tem a responsabilidade de orientar, especialmente nos processos, os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional. O planejamento e a avaliação são uma via de mão dupla, tanto orientam o processo quanto fornecem dados para reorganizá-los. Enquanto o planejamento determina o que vai ser construído, a avaliação ajuda nessa (re)construção, apontando os caminhos a seguir por meio de críticas e sugestões. Essa dimensão foi avaliada como regular. Esse conceito indica que

precisamos traçar novos caminhos para alcançar o sucesso. É necessário mudar os métodos utilizados na realização da autoavaliação institucional, bem como a divulgação e disponibilização dos relatórios. Além disso, é crucial realizar intervenções com ações planejadas pela equipe gestora. Para que o planejamento e a avaliação façam sentido, é importante a mensuração de resultados, avaliação de desempenho, indicadores claros com metas específicas, acompanhamento do processo e devolutiva a partir dos pontos fortes, fracos, situações desfavoráveis e oportunidades de melhoria.

Dimensão 10: Trata da sustentabilidade financeira, considerando a importância da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. A transparência pública é um dos principais fundamentos da democracia, pois fortalece a capacidade dos indivíduos de participar da tomada de decisões. Além disso, a promoção da transparência permite que a sociedade fiscalize diretamente a administração e identifique eventuais desvios ou inadequações na aplicação dos recursos. Ao analisarmos os resultados dessa dimensão, observa-se que esse aspecto precisa ser melhor divulgado dentro do Campus Rio Verde pelo setor administrativo ou pela própria CPA no momento da avaliação. Nota-se que esta dimensão apresenta avaliação abaixo da média em todos os segmentos. Cabe ressaltar que a direção do Campus Rio Verde tem realizado a divulgação, em todos os semestres, no momento da acolhida do servidor, dos dados referentes ao orçamento do Campus, bem como sua evolução e suas aplicações.

Nos Anexos temos uma planilha contendo as respostas dos três segmentos do Campus Rio Verde. O intuito desta é possibilitar à comunidade acadêmica o conhecimento da avaliação de cada questão presente no questionário.

ANEXOS

Anexo I - PLANILHA DEMONSTRATIVA DOS RESULTADOS DO SEGMENTO DOCENTES - CAMPUS RIO VERDE

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Participantes	Média	Conceito
			3,67	Bom
1.1	Avalie seu grau de conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (instrumento de planejamento e gestão da instituição para um período de cinco anos), no tocante às políticas de ensino, extensão e pesquisa, no âmbito do IF Goiano.	73	3,37	Regular
1.2	Avalie o cumprimento da missão do IF Goiano na promoção de educação profissional e tecnológica de excelência, visando à formação integral e emancipatória do cidadão para o desenvolvimento da sociedade.	73	3,97	Bom
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização		Participantes	Média	Conceito
			3,97	Bom
2.1	Avalie a disponibilidade de acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) nos quais você está envolvido.	73	4,32	Bom
2.2	Avalie a divulgação dos Planos de Ensino aos discentes pelos docentes.	73	4,19	Bom

2.3	Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão, tais como: ofertas de bolsas, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas.	73	3,96	Bom
2.4	Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de ensino.	73	3,78	Bom
2.5	Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de pesquisa.	73	4,36	Bom
2.6	Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de extensão.	73	3,92	Bom
2.7	Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa do campus.	73	3,56	Bom
2.8	Avalie a disponibilidade e a qualidade do acervo da biblioteca.	73	3,47	Regular
2.9	Avalie as condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.	73	3,82	Bom
2.10	Avalie as condições oferecidas pelo campus para a participação em eventos científicos.	73	4,08	Bom
2.11	Avalie o ambiente virtual de aprendizagem institucional (Moodle) apresenta materiais e recursos tecnológicos apropriados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.	73	4,16	Bom
2.12	Avalie a facilidade de utilização/navegação do sistema acadêmico (Q-Acadêmico/SUAP Acadêmico).	73	3,96	Bom

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior		Participantes	Média	Conceito
			3,47	Regular
3.1	Avalie a relação do campus com o setor produtivo e o mercado de trabalho.	73	3,64	Bom
3.2	Avalie as ações para promover iniciativas de empresas juniores, incubadoras de empresas e escritório de aplicação no campus.	73	3,70	Bom
3.3	Avalie as ações desenvolvidas para a inclusão das pessoas com necessidades específicas.	73	3,04	Regular
3.4	Avalie as ações afirmativas, desenvolvidas no seu campus, para diminuir a desigualdade social e a discriminação.	73	3,30	Regular
3.5	Avalie as ações desenvolvidas pela instituição para diminuir as desigualdades raciais e de gênero.	73	3,33	Regular
3.6	Avalie as ações desenvolvidas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.	73	3,66	Bom
3.7	Avalie as ações voltadas para o estímulo e o desenvolvimento da arte e da cultura.	73	3,59	Bom
Dimensão 4: A comunicação com a sociedade		Participantes	Média	Conceito
			3,67	Bom

4.1	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna, tais como: e-mail institucional, murais, site, redes sociais.	73	3,96	Bom
4.2	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa, tais como o site institucional e do campus, redes sociais, veículos de comunicação (jornais impressos e digitais, rádios, programas de televisão).	73	3,33	Regular
4.3	Avalie a divulgação das ações institucionais, tais como: concessão de bolsas, comissões, comitês, grupo de trabalho, colegiados, decisões administrativas.	73	3,71	Bom
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho		Participantes	Média	Conceito
			3,80	Bom
5.1	Avalie a oferta de programas de qualificação e capacitação profissional para os servidores.	73	4,14	Bom
5.2	Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.	73	3,37	Regular
5.3	Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente e as condições de trabalho na instituição.	73	3,70	Bom
5.4	Avalie a atuação do Setor de Gestão de Pessoas (DGP/CGP/UGP) acerca das necessidades demandadas pelos servidores.	73	4,07	Bom

5.5	Avalie a eficácia do Sistema Informatizado para Gestão das Atividades Docentes (SISRAD), no caso de ser docente; ou do Sistema Eletrônico de Registro de Frequência (SERF), no caso de ser TAE.	73	3,71	Bom
Dimensão 6: Organização e gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios		Participantes	Média	Conceito
			3,49	Regular
6.1	Avalie a atuação do Colégio de Dirigentes como órgão consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor do IF Goiano.	73	3,15	Regular
6.2	Avalie a atuação do Conselho Superior, como órgão máximo do IF Goiano, no tocante aos atos consultivos e deliberativos.	73	3,42	Regular
6.3	Avalie a atuação dos colegiados de cursos considerando sua autonomia e independência na relação com a instituição.	73	3,64	Bom
6.4	Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.	73	3,59	Bom
6.5	Avalie o favorecimento da gestão participativa no âmbito da sua unidade.	73	3,38	Regular
6.6	Avalie o favorecimento da gestão participativa no âmbito do IF Goiano.	73	3,33	Regular
6.7	Avalie as oportunidades de sua participação em comissões, comitês, bancas, projetos de ensino, projetos de pesquisa, projetos de extensão e outras iniciativas.	73	3,95	Bom

Dimensão 7: Infraestrutura física e especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação		Participantes	Média	Conceito
			3,51	Bom
7.1	Avalie a adequação das salas de aula às atividades pedagógicas.	73	3,30	Regular
7.2	Avalie o ambiente de sua lotação e os laboratórios, levando em consideração a adequação, a climatização, o mobiliário, a limpeza e a iluminação.	73	3,48	Regular
7.3	Avalie a biblioteca considerando a adequação, a climatização, a acomodação, o mobiliário, a limpeza e a iluminação.	73	3,96	Bom
7.4	Avalie a infraestrutura de informática com relação à disponibilidade de equipamentos e de recursos adequados ao desempenho das atividades administrativas e acadêmicas.	73	3,49	Regular
7.5	Avalie se a instituição oferece os recursos necessários e adequados para o desenvolvimento das atividades laborais (ensino, administração, ...).	73	3,64	Bom
7.6	Avalie a acessibilidade, para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade acadêmica, das edificações e dos ambientes educacionais.	73	3,51	Bom
7.7	Avalie os locais de convívio disponíveis aos estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade acadêmica.	73	3,18	Regular

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional		Participantes	Média	Conceito
			3,44	Regular
8.1	Avalie o método/processo utilizado na realização da autoavaliação institucional.	73	3,71	Bom
8.2	Avalie a divulgação dos resultados da autoavaliação e a disponibilização dos relatórios de autoavaliação.	73	3,36	Regular
8.3	Avalie a sensibilização/divulgação relacionada ao processo de autoavaliação para a comunidade acadêmica.	73	3,44	Regular
8.4	Avalie a apropriação e utilização dos resultados da autoavaliação pela equipe gestora (direção, gerência, coordenação, ...) como insumo para o aprimoramento contínuo da educação superior.	73	3,23	Regular
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes		Participantes	Média	Conceito
			3,61	Bom
9.1	Avalie as políticas internas para o acolhimento e a permanência dos discentes na instituição.	73	3,56	Bom
9.2	Avalie os programas de atendimento aos discentes de baixa renda.	73	3,77	Bom
9.3	Avalie o atendimento da secretaria acadêmica.	73	3,92	Bom

9.4	Avalie as políticas de incentivo a estágio e a intercâmbio dos discentes com outras instituições.	73	3,42	Regular
9.5	Avalie as ações institucionais que visam a troca de experiências dos discentes com os egressos em função das demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	73	3,26	Regular
9.6	Avalie as atividades relacionadas à assistência estudantil.	73	3,93	Bom
9.7	Avalie as ações de promoção da saúde realizadas pela instituição.	73	3,44	Regular
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.		Participantes	Média	Conceito
			3,13	Regular
10.1	Avalie as políticas para a ocupação racional, ambiental e sustentável do espaço físico em relação às demandas existentes.	73	3,38	Regular
10.2	Avalie a transparência na aplicação dos recursos financeiros da Instituição.	73	3,26	Regular
10.3	Avalie a participação da comunidade nas decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros da instituição.	73	2,74	Regular

Anexo II – PLANILHA DEMONSTRATIVA DOS RESULTADOS DO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA EDUCAÇÃO -
CAMPUS RIO VERDE

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Participantes	Média	Conceito
			3,29	Regular
1.1	Avalie seu grau de conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (instrumento de planejamento e gestão da instituição para um período de cinco anos), no tocante às políticas de ensino, extensão e pesquisa, no âmbito do IF Goiano.	38	3,05	Regular
1.2	Avalie o cumprimento da missão do IF Goiano na promoção de educação profissional e tecnológica de excelência, visando à formação integral e emancipatória do cidadão para o desenvolvimento da sociedade.	38	3,53	Bom
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização		Participantes	Média	Conceito
			3,70	Bom
2.1	Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão, tais como: ofertas de bolsas, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas.	38	4,08	Bom
2.2	Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de ensino.	38	3,26	Regular
2.3	Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de pesquisa.	38	3,89	Bom
2.4	Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de extensão.	38	3,63	Bom

2.5	Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa do campus.	38	3,74	Bom
2.6	Avalie a disponibilidade e a qualidade do acervo da biblioteca.	38	3,16	Regular
2.7	Avalie as condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.	38	3,92	Bom
2.8	Avalie as condições oferecidas pelo campus para a participação em eventos científicos.	38	3,92	Bom
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior		Participantes	Média	Conceito
			3,48	Regular
3.1	Avalie a relação do campus com o setor produtivo e o mercado de trabalho.	38	3,53	Bom
3.2	Avalie as ações para promover iniciativas de empresas juniores, incubadoras de empresas e escritório de aplicação no campus.	38	3,55	Bom
3.3	Avalie as ações desenvolvidas para a inclusão das pessoas com necessidades específicas.	38	3,34	Regular
3.4	Avalie as ações afirmativas, desenvolvidas no seu campus, para diminuir a desigualdade social e a discriminação.	38	3,34	Regular
3.5	Avalie as ações desenvolvidas pela instituição para diminuir as desigualdades raciais e de gênero.	38	3,42	Regular

3.6	Avalie as ações desenvolvidas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.	38	3,84	Bom
3.7	Avalie as ações voltadas para o estímulo e o desenvolvimento da arte e da cultura.	38	3,32	Regular
Dimensão 4: A comunicação com a sociedade		Participantes	Média	Conceito
			3,61	Bom
4.1	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna, tais como: e-mail institucional, murais, site, redes sociais.	38	3,76	Bom
4.2	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa, tais como o site institucional e do campus, redes sociais, veículos de comunicação (jornais impressos e digitais, rádios, programas de televisão).	38	3,42	Regular
4.3	Avalie a divulgação das ações institucionais, tais como: concessão de bolsas, comissões, comitês, grupo de trabalho, colegiados, decisões administrativas.	38	3,66	Bom
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho		Participantes	Média	Conceito
			3,36	Regular
5.1	Avalie a oferta de programas de qualificação e capacitação profissional para os servidores.	38	3,79	Bom

5.2	Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.	38	3,11	Regular
5.3	Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente e as condições de trabalho na instituição.	38	3,58	Bom
5.4	Avalie a atuação do Setor de Gestão de Pessoas (DGP/CGP/UGP) acerca das necessidades demandadas pelos servidores.	38	3,47	Regular
5.5	Avalie a eficácia do Sistema Informatizado para Gestão das Atividades Docentes (SISRAD), no caso de ser docente; ou do Sistema Eletrônico de Registro de Frequência (SERF), no caso de ser TAE.	38	2,87	Regular
Dimensão 6: Organização e gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios		Participantes	Média	Conceito
			3,18	Regular
6.1	Avalie a atuação do Colégio de Dirigentes como órgão consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor do IF Goiano.	38	3,18	Regular
6.2	Avalie a atuação do Conselho Superior, como órgão máximo do IF Goiano, no tocante aos atos consultivos e deliberativos.	38	3,21	Regular
6.3	Avalie a atuação dos colegiados de cursos considerando sua autonomia e independência na relação com a instituição.	38	2,95	Regular

6.4	Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.	38	3,26	Regular
6.5	Avalie o favorecimento da gestão participativa no âmbito da sua unidade.	38	3,16	Regular
6.6	Avalie o favorecimento da gestão participativa no âmbito do IF Goiano.	38	3,13	Regular
6.7	Avalie as oportunidades de sua participação em comissões, comitês, bancas, projetos de ensino, projetos de pesquisa, projetos de extensão e outras iniciativas.	38	3,34	Regular
Dimensão 7: Infraestrutura física e especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação		Participantes	Média	Conceito
			3,72	Bom
7.2	Avalie o ambiente de sua lotação e os laboratórios, levando em consideração a adequação, a climatização, o mobiliário, a limpeza e a iluminação.	38	3,87	Bom
7.3	Avalie a biblioteca considerando a adequação, a climatização, a acomodação, o mobiliário, a limpeza e a iluminação.	38	3,58	Bom
7.4	Avalie a infraestrutura de informática com relação à disponibilidade de equipamentos e de recursos adequados ao desempenho das atividades administrativas e acadêmicas.	38	3,87	Bom
7.5	Avalie se a instituição oferece os recursos necessários e adequados para o desenvolvimento das atividades laborais (ensino, administração, ...).	38	3,71	Bom

7.6	Avalie a acessibilidade, para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade acadêmica, das edificações e dos ambientes educacionais.	38	3,68	Bom
7.7	Avalie os locais de convívio disponíveis aos estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade acadêmica.	38	3,61	Bom
Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional		Participantes	Média	Conceito
			3,24	Regular
8.1	Avalie o método/processo utilizado na realização da autoavaliação institucional.	38	3,47	Regular
8.2	Avalie a divulgação dos resultados da autoavaliação e a disponibilização dos relatórios de autoavaliação.	38	3,26	Regular
8.3	Avalie a sensibilização/divulgação relacionada ao processo de autoavaliação para a comunidade acadêmica.	38	3,08	Regular
8.4	Avalie a apropriação e utilização dos resultados da autoavaliação pela equipe gestora (direção, gerência, coordenação, ...) como insumo para o aprimoramento contínuo da educação superior.	38	3,16	Regular
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes		Participantes	Média	Conceito
			3,16	Regular

9.1	Avalie as políticas internas para o acolhimento e a permanência dos discentes na instituição.	38	3,13	Regular
9.2	Avalie os programas de atendimento aos discentes de baixa renda.	38	3,39	Regular
9.3	Avalie as ações institucionais que visam a troca de experiências dos discentes com os egressos em função das demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	38	2,79	Regular
9.4	Avalie as atividades relacionadas à assistência estudantil.	38	3,32	Regular
9.5	Avalie as ações de promoção da saúde realizadas pela instituição.	38	3,18	Regular
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.		Participantes	Média	Conceito
			3,05	Regular
10.1	Avalie as políticas para a ocupação racional, ambiental e sustentável do espaço físico em relação às demandas existentes.	38	3,32	Regular
10.2	Avalie a transparência na aplicação dos recursos financeiros da Instituição.	38	3,32	Regular
10.4	Avalie a participação da comunidade nas decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros da instituição.	38	2,50	Regular

Anexo III – PLANILHA DEMONSTRATIVA DOS RESULTADOS DO SEGMENTO DISCENTE - CAMPUS RIO VERDE

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Participantes	Média	Conceito
			3,44	Regular
1.1	[1]Avalie seu grau de conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (instrumento de planejamento e gestão da instituição para um período de cinco anos), no tocante às políticas de ensino, extensão e pesquisa, no âmbito do IF Goiano.	400	2,99	Regular
1.2	[2]Avalie o cumprimento da missão do IF Goiano na promoção de educação profissional e tecnológica de excelência, visando à formação integral e emancipatória do cidadão para o desenvolvimento da sociedade.	400	3,88	Bom
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização		Participantes	Média	Conceito
			3,82	Bom
2.1	[3]Avalie a disponibilidade de acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) nos quais você está envolvido.	400	3,60	Bom
2.2	[4]Avalie a divulgação dos Planos de Ensino aos discentes pelos docentes.	400	3,85	Bom

2.3	[5]Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão, tais como: ofertas de bolsas, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas.	400	3,84	Bom
2.4	[6]Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de ensino.	400	3,79	Bom
2.5	[7]Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de pesquisa.	400	3,81	Bom
2.6	[8]Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de extensão.	400	3,69	Bom
2.7	[9]Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa do campus.	400	3,62	Bom
2.8	[10]Avalie a disponibilidade e a qualidade do acervo da biblioteca.	400	4,00	Bom
2.9	[11]Avalie as condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.	400	3,79	Bom
2.10	[12]Avalie as condições oferecidas pelo campus para a participação em eventos científicos.	400	3,75	Bom
2.11	[13]Avalie o ambiente virtual de aprendizagem institucional (Moodle) apresenta materiais e recursos tecnológicos apropriados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.	400	4,06	Bom

2.1 2	[14]Avalie a facilidade de utilização/navegação do sistema acadêmico (Q-Acadêmico/SUAP Acadêmico).	400	3,98	Bom
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior		Participantes	Média	Conceito
			3,47	Regular
3.1	[15]Avalie a relação do campus com o setor produtivo e o mercado de trabalho.	400	3,55	Bom
3.2	[16]Avalie as ações para promover iniciativas de empresas juniores, incubadoras de empresas e escritório de aplicação no campus.	400	3,46	Regular
3.3	[17]Avalie as ações desenvolvidas para a inclusão das pessoas com necessidades específicas.	400	3,24	Regular
3.4	[18]Avalie as ações afirmativas, desenvolvidas no seu campus, para diminuir a desigualdade social e a discriminação.	400	3,36	Regular
3.5	[59]Avalie as ações desenvolvidas pela instituição para diminuir as desigualdades raciais e de gênero.	400	3,41	Regular
3.6	[19]Avalie as ações desenvolvidas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.	400	3,80	Bom
3.7	[20]Avalie as ações voltadas para o estímulo e o desenvolvimento da arte e da cultura.	400	3,44	Regular

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade		Participantes	Média	Conceito
			3,68	Bom
4.1	[21]Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna, tais como: e-mail institucional, murais, site, redes sociais.	400	3,81	Bom
4.2	[22]Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa, tais como o site institucional e do campus, redes sociais, veículos de comunicação (jornais impressos e digitais, rádios, programas de televisão).	400	3,65	Bom
4.3	[23]Avalie a divulgação das ações institucionais, tais como: concessão de bolsas, comissões, comitês, grupo de trabalho, colegiados, decisões administrativas.	400	3,59	Bom
Dimensão 6: Organização e gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios		Participantes	Média	Conceito
			3,33	Regular
6.1	[29]Avalie a atuação do Colégio de Dirigentes como órgão consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor do IF Goiano.	400	3,31	Regular
6.2	[30]Avalie a atuação do Conselho Superior, como órgão máximo do IF Goiano, no tocante aos atos consultivos e deliberativos.	400	3,22	Regular

6.3	[31]Avalie a atuação dos colegiados de cursos considerando sua autonomia e independência na relação com a instituição.	400	3,32	Regular
6.4	[32]Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.	400	3,36	Regular
6.5	[33]Avalie o favorecimento da gestão participativa no âmbito da sua unidade.	400	3,34	Regular
6.6	[34]Avalie o favorecimento da gestão participativa no âmbito do IF Goiano.	400	3,32	Regular
6.7	[35]Avalie as oportunidades de sua participação em comissões, comitês, bancas, projetos de ensino, projetos de pesquisa, projetos de extensão e outras iniciativas.	400	3,46	Regular
Dimensão 7: Infraestrutura física e especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação		Participantes	Média	Conceito
			3,68	Bom
7.1	[36]Avalie a adequação das salas de aula às atividades pedagógicas.	400	3,61	Bom
7.2	[38]Avalie o ambiente de sua lotação e os laboratórios, levando em consideração a adequação, a climatização, o mobiliário, a limpeza e a iluminação.	400	3,61	Bom
7.3	[39]Avalie a biblioteca considerando a adequação, a climatização, a acomodação, o mobiliário, a limpeza e a iluminação.	400	3,90	Bom

7.4	[40]Avalie a infraestrutura de informática com relação à disponibilidade de equipamentos e de recursos adequados ao desempenho das atividades administrativas e acadêmicas.	400	3,73	Bom
7.5	[41]Avalie se a instituição oferece os recursos necessários e adequados para o desenvolvimento das atividades laborais (ensino, administração, ...).	400	3,66	Bom
7.6	[42]Avalie a acessibilidade, para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade acadêmica, das edificações e dos ambientes educacionais.	400	3,67	Bom
7.7	[43]Avalie os locais de convívio disponíveis aos estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade acadêmica.	400	3,57	Bom
Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional		Participantes	Média	Conceito
			3,52	Bom
8.1	[44]Avalie o método/processo utilizado na realização da autoavaliação institucional.	400	3,67	Bom
8.2	[45]Avalie a divulgação dos resultados da autoavaliação e a disponibilização dos relatórios de autoavaliação.	400	3,46	Regular
8.3	[46]Avalie a sensibilização/divulgação relacionada ao processo de autoavaliação para a comunidade acadêmica.	400	3,49	Regular

8.4	[47]Avalie a apropriação e utilização dos resultados da autoavaliação pela equipe gestora (direção, gerência, coordenação, ...) como insumo para o aprimoramento contínuo da educação superior.	400	3,44	Regular
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes		Participantes	Média	Conceito
			3,45	Regular
9.1	[48]Avalie as políticas internas para o acolhimento e a permanência dos discentes na instituição.	400	3,51	Bom
9.2	[49]Avalie os programas de atendimento aos discentes de baixa renda.	400	3,52	Bom
9.3	[50]Avalie o atendimento da secretaria acadêmica.	400	3,57	Bom
9.4	[51]Avalie as políticas de incentivo a estágio e a intercâmbio dos discentes com outras instituições.	400	3,31	Regular
9.5	[52]Avalie as ações institucionais que visam a troca de experiências dos discentes com os egressos em função das demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	400	3,36	Regular
9.6	[53]Avalie as atividades relacionadas à assistência estudantil.	400	3,55	Bom
9.7	[54]Avalie as ações de promoção da saúde realizadas pela instituição.	400	3,30	Regular

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.		Participantes	Média	Conceito
			3,20	Regular
10.1	[55]Avalie as políticas para a ocupação racional, ambiental e sustentável do espaço físico em relação às demandas existentes.	400	3,42	Regular
10.2	[56]Avalie a transparência na aplicação dos recursos financeiros da Instituição.	400	3,14	Regular
10.3	[58]Avalie a participação da comunidade nas decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros da instituição.	400	3,03	Regular

Relatório de Autoavaliação Institucional
Instituto Federal Goiano
Campus Rio Verde



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

